



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Credenciado pela portaria nº. 1.270, de 04/07/2019, D.O.U. nº 128, seção 1, pág. 59, de 05/07/2019

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIAS DE CONCLUSÃO DE CURSOS

Autores:

Claudemir de Carvalho (Org.)

Marina Buselli

Sandra Irene Sprogis dos Santos

Dailton de Freitas

**Pindamonhangaba - SP
2021**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser considerado como o estágio inicial da vida científica, a primeira manifestação sistematizada de um trabalho acadêmico mais consistente, na perspectiva de auxiliar o acadêmico na aquisição de competências para **o pensar e o fazer** pesquisa.

Este documento fixa os princípios gerais para estabelecer uniformidade na elaboração e apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso do UniFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC. Foi preparado tendo como base a Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação** (mar. 2011), com algumas adaptações para utilização nos trabalhos de conclusão de curso do Centro Universitário FUNVIC, sejam eles em nível de Graduação ou de Especialização – Lato Sensu.

O objetivo primordial da exigência de um padrão na apresentação dos trabalhos de TCC é a divulgação dos dados técnicos obtidos e analisados e registrá-los em caráter permanente, proporcionando a outros pesquisadores, fontes de pesquisas fiéis, reprodutíveis, capazes de nortear futuros trabalhos de investigação científica.

SUMÁRIO

1	ESTRUTURA.....	3
2	ILUSTRAÇÃO DAS FOLHAS PRÉ-TEXTUAIS.....	4
2.1	Capa.....	4
2.2	Folha de Rosto.....	4
2.2.1	ANVERSO DA FOLHA DE ROSTO.....	4
2.2.2	VERSO DA FOLHA DE ROSTO.....	5
2.3	Errata.....	5
2.4	Folha de Aprovação.....	6
2.5	Dedicatória.....	7
2.6	Agradecimentos.....	8
2.7	Epígrafe.....	9
2.8	Resumo.....	10
2.9	Resumo em Língua Estrangeira.....	10
2.10	Listas.....	10
2.11	Sumário.....	11
3	TEXTO.....	11
3.1	Introdução.....	12
3.2	Desenvolvimento.....	12
3.2.1	REVISÃO DA LITERATURA.....	13
3.2.2	MÉTODO.....	14
3.2.3	RESULTADO.....	14
3.2.4	DISCUSSÃO.....	14
3.3	Conclusão (ou Conclusões).....	15
3.4	Considerações Finais.....	15
4	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	16
4.1	Glossário.....	16
4.2	Referências.....	16
4.3	Apêndice.....	16
4.4	Anexo.....	17
4.5	Autorização para Reprodução.....	17
5	DETALHAMENTOS DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO.....	18
5.1	Formato.....	18
5.2	Margem.....	19
5.3	Espacejamento.....	19
5.4	Paginação.....	19
5.5	Títulos com Indicativo Numérico.....	19
5.6	Títulos sem Indicativo Numérico.....	20
5.7	Elementos sem Títulos e sem Indicativo Numérico.....	20
5.8	Citações.....	21
5.9	Ilustrações.....	21
5.10	Tabelas.....	22
5.11	Equações ou Fórmulas.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23

1 ESTRUTURA

Os trabalhos deverão conter três partes principais: pré-texto, texto propriamente dito e pós-texto. Essas partes são dispostas na seguinte ordem:

PRÉ-TEXTO	Capa (<u>obrigatório</u>)
	Folha de Rosto (<u>obrigatório</u>)
	Errata (opcional)
	Folha de Aprovação (<u>obrigatório</u>)
	Dedicatória (opcional)
	Agradecimentos (opcional)
	Epígrafe (opcional)
	Resumo em português (<u>obrigatório</u>)
	Resumo em língua estrangeira (<u>obrigatório</u>)
	Listas (opcional)
	Sumário (<u>obrigatório</u>)
TEXTO	Introdução (<u>obrigatório</u>)
	Revisão da Literatura (<u>obrigatório</u>)
	Método (<u>obrigatório</u>) *
	* Nos trabalhos de Revisão de Literatura, independente da área de conhecimento, esse item deve vir antes do item Revisão de Literatura.
	Resultados (<u>obrigatório</u>)
	Discussão (<u>obrigatório</u>) **
	Conclusão (<u>obrigatório</u>) **
** para TCCs das áreas de Humanas e Exatas que sejam realizados na forma de <u>revisão de literatura</u> , os itens Discussão e Conclusão podem ser substituídos por outro item denominado Considerações Finais .	
PÓS-TEXTO	Referências (<u>obrigatório</u>)
	Glossário (opcional)
	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)
	Índice (opcional)

2 ILUSTRAÇÃO DAS FOLHAS PRÉ-TEXTUAIS

2.1 CAPA

Utilizar os tipos Times New Roman, e obedecer à ordem do exemplo mostrado na Figura 1. Observe-se que não se usa ponto final após o título do trabalho. Os elementos devem ser centralizados.

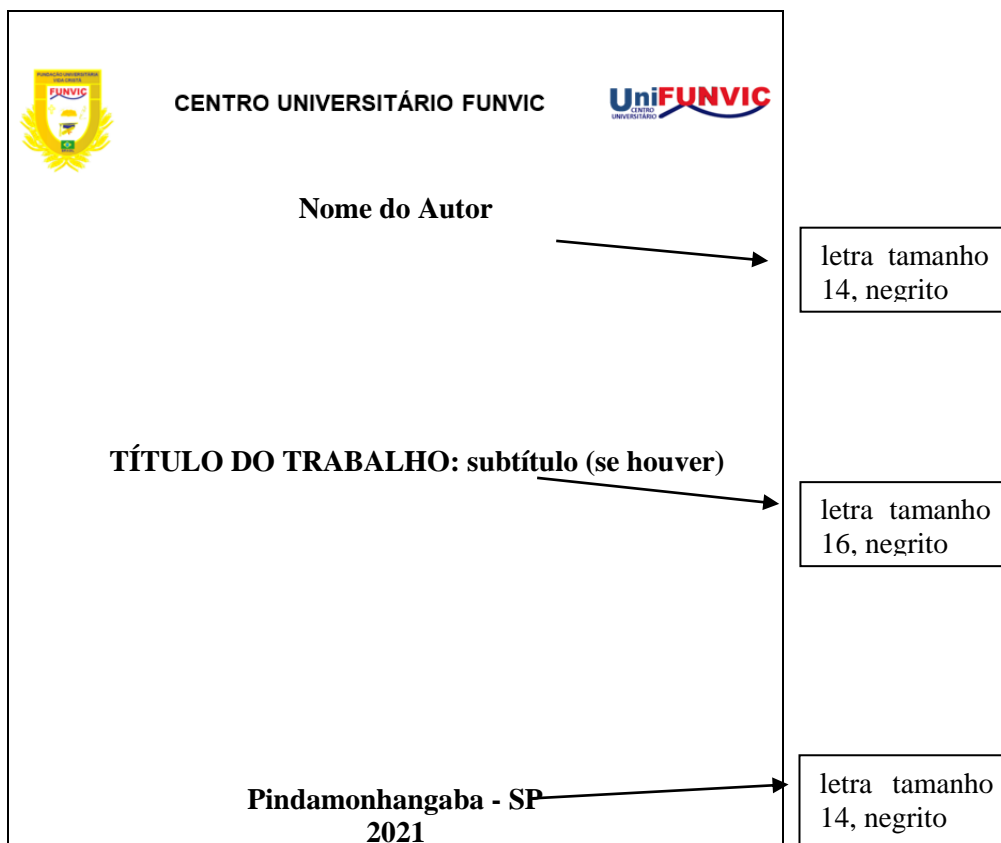


Figura 1 - Modelo da capa

2.2 Folha de Rosto

2.2.1 ANVERSO DA FOLHA DE ROSTO

No anverso da folha de rosto, os elementos devem figurar na seguinte ordem:

- nome do autor (responsável intelectual pelo trabalho);
- título principal do trabalho – escrito em letras maiúsculas; subtítulo, se houver – escrito em letras minúsculas e precedido por dois pontos;
- natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração (esses elementos devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita);

- d) nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- e) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- f) ano de depósito

A seguir, é apresentado o modelo da folha de rosto.



 CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC 	
Nome do Autor	Letra tamanho 14, negrito
TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo (se houver)	Letra tamanho 16, negrito
Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de *****pelo Curso ***** do Centro Universitário FUNVIC Orientador: Prof.*****	Tamanho 11, espaçamento simples, alinhado do meio da mancha para a direita, sem negrito
Pindamonhangaba – SP 2021	Letra tamanho 14, negrito

Figura 2 - Modelo da folha de rosto

2.2.2 VERSO DA FOLHA DE ROSTO

No verso da folha de rosto deverá constar a ficha catalográfica do trabalho. Deverá ser feita segundo modelo elaborado pelo Bibliotecário da instituição, em conformidade com o Código de Catalogação Anglo-Americano – CCAA2.

2.3 Errata

A lista de erros com as devidas correções, indicando-se as folhas e/ou linhas em que aparecem, será impressa sempre em papel avulso ou encartado, e acrescida ao volume depois de impresso. A errata, se houver, será inserida logo após a folha de rosto, obrigatoriamente nos volumes de capa dura.

Veja exemplo, a seguir.

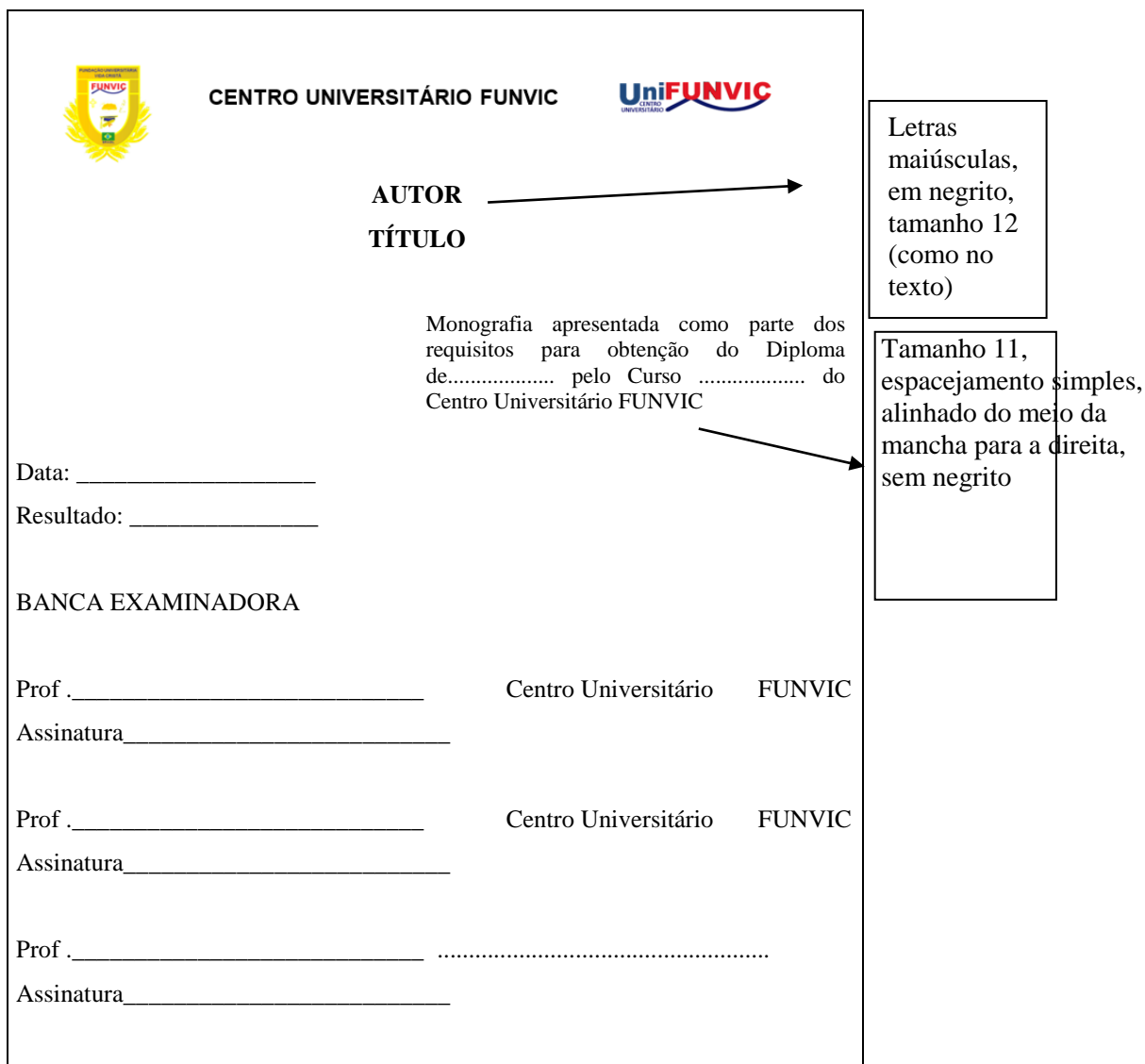
ERRATA


Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
8	3	tratato	tratamento

2.4 Folha de Aprovação

Constitui-se elemento obrigatório, que deve constar logo após a folha de rosto, contendo nome do autor do trabalho, título por extenso e subtítulo (se houver), todos grafados em letras maiúsculas, natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

Ver na Figura 3, a seguir, modelo da folha de aprovação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC 

AUTOR →

TÍTULO

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de..... pelo Curso do Centro Universitário FUNVIC

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof ._____ Centro Universitário FUNVIC

Assinatura_____

Prof ._____ Centro Universitário FUNVIC

Assinatura_____

Prof ._____

Assinatura_____

Letras maiúsculas, em negrito, tamanho 12 (como no texto)

Tamanho 11, espaçamento simples, alinhado do meio da mancha para a direita, sem negrito

Figura 3 - Modelo da folha de aprovação

2.5 Dedicatória

Folha(s) opcional(ais), na(s) qual(is) o autor pode prestar homenagem ou dedicar seu trabalho. Esta(s) folha(s) não recebe(m) título. Veja-se o exemplo a seguir:

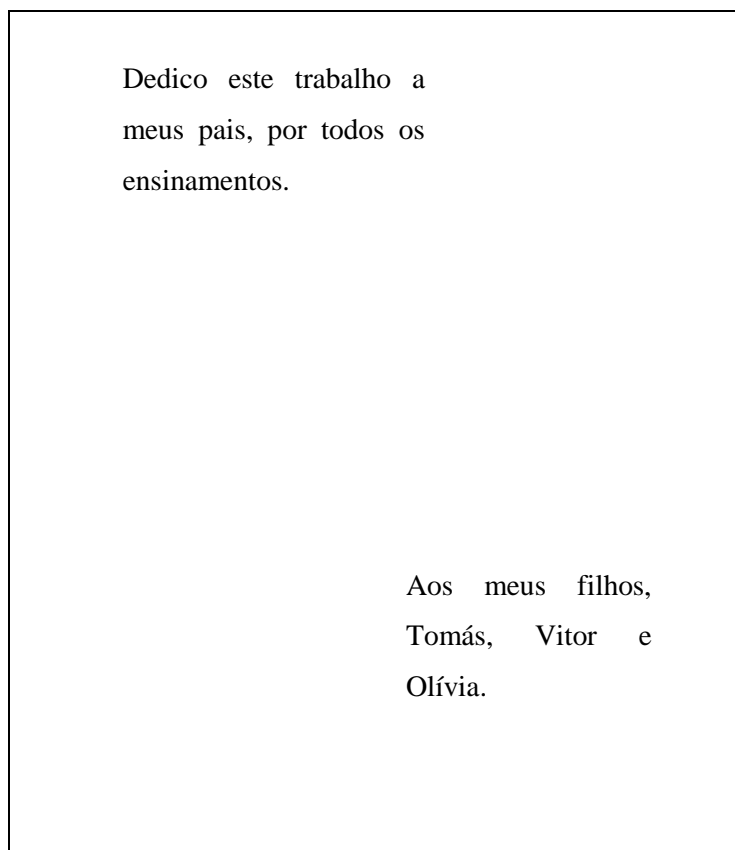


Figura 4 - Sugestão para folha de dedicatória

2.6 Agradecimentos

Folha ou folhas de manifestação de agradecimento a pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram para a execução do trabalho. Devem ser mencionados auxílios financeiros para a execução da pesquisa e bolsa de estudo recebida para realização do curso. Devem ser dirigidos àqueles que realmente contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho, especificando-se em que colaboraram. Os agradecimentos devem ser restringidos ao mínimo necessário. O título deve estar centralizado, sem indicativo numérico. Observar o exemplo apresentado na Figura 5.

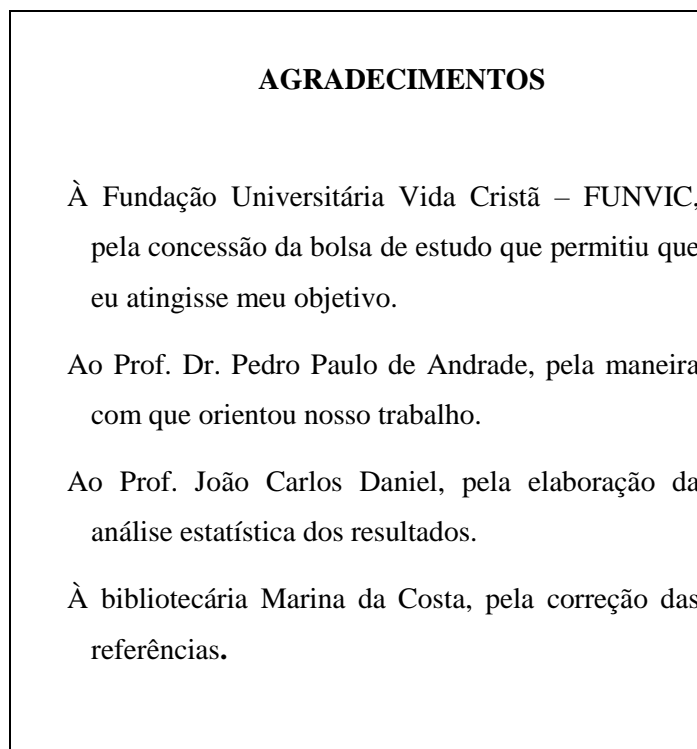


Figura 5 - Sugestões para folha de Agradecimento

2.7 Epígrafe

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Nessa folha não se coloca título (Figura 6).

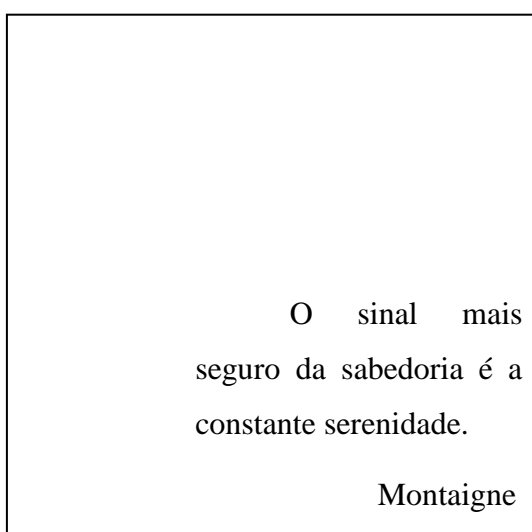


Figura 6- Sugestão para folha de epígrafe

2.8 Resumo*

O resumo tem a finalidade de evidenciar os pontos relevantes de um texto e deve apresentar uma descrição breve do problema estudado e das soluções encontradas. Deverá expor o objeto da sua monografia; o método; os principais resultados; e as suas conclusões.

O resumo será redigido em parágrafo único, espaço simples entre linhas, Deve ter entre 150 e 500 palavras distribuídas em aproximadamente 1400 caracteres. Sua redação deve ser uma sequência corrente de frases concisas. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema central do trabalho. A seguir, deve ser indicada a categoria do tratamento (memória científica, estudo de casos, trabalho experimental etc.).

O Resumo não deve conter tabelas, figuras e fórmulas, referências a outros autores e a aspectos do trabalho não descritos no texto.

A palavra RESUMO, no título desta folha, é colocada em negrito, sem número, centralizada e com o mesmo tipo e tamanho de fonte das seções primárias.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, escritas com as primeiras letras em maiúsculo, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

No resumo, devem-se evitar símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários. Quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecem.

2.9 Resumo em língua estrangeira*

Abstract é a versão do resumo em língua inglesa. Obrigatório para os cursos de graduação e Pós-graduação.

***Se o TCC for redigido na forma de artigo para publicação, deverão estar no artigo e não na parte pré-textual do TCC.**

2.10 Listas

Correspondem a um rol de elementos ilustrativos ou explicativos. Podem ser incluídas as seguintes listas, que devem ser separadas para cada tipo de ilustração: tabelas, quadros, gráficos, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias), na mesma ordem em que são citadas no texto, com indicação da folha onde estão localizadas.

Por exemplo, se o trabalho apresentar tabelas e figuras, deve-se fazer duas listas: uma Lista de Tabelas e uma Lista de Figuras. O título deve ser centralizado, sem indicativo numérico.

Veja, a seguir, modelo de uma lista na figura 7.

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - Divisão em faixas etárias dos grupos estudados	40
Tabela 2 - Exames clínicos realizados em grupos de risco	53
Tabela 3 - Indivíduos que apresentaram um ou mais sintomas	66

Figura 7- Modelo de Lista

2.11 Sumário

O Sumário é a enumeração das principais divisões do documento, na mesma grafia (estilo e tamanho da fonte e destaque tipográfico) e sequência em que aparecem no texto. Usa-se o termo Sumário e não as palavras índice ou lista, para designar esta parte. A palavra SUMÁRIO, no título desta folha, é colocada em negrito, sem número, centralizada. O Sumário é todo redigido justificado, sem deslocamentos para a direita.

Deve figurar para cada seção a numeração de cada parte, bem como o número da primeira folha. Como exemplo, ver o sumário apresentado à página 3 deste manual.

3 TEXTO

Esta é a parte do trabalho onde é exposta a matéria. Deve ter três partes principais: introdução, desenvolvimento (compreende a revisão de literatura, o método, os resultados e a discussão) e conclusão.

Os títulos e subtítulos das seções e subseções que compõem o texto devem ser alinhados à esquerda, precedidos de seus indicativos numéricos grafados em algarismos arábicos e separados entre si por um espaço de caractere, sem ponto ou hífen.

3.1 Introdução

A introdução é a parte inicial do texto, na qual devem constar a formulação e a delimitação do assunto tratado, bem como os objetivos da pesquisa. Fornece ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, assim como enfoca o assunto a ser abordado. A introdução pode incluir informações sobre a natureza e importância do problema, sua relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, suas limitações.

Essa seção deve representar a essência do pensamento do pesquisador em relação ao assunto estudado. Pode ou não conter citações de autores.

A partir da página inicial da introdução, todas as páginas devem ser numeradas.

3.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função do tema e da abordagem do método. Portanto, a organização do texto será determinada pela natureza do trabalho monográfico e respeitará a tradição da área em que se insere.

Propõe-se a seguinte subdivisão: Revisão da Literatura; Método; Resultados; Discussão. Essas subdivisões devem aparecer como título de seção. A palavra desenvolvimento não aparece como item ou seção do trabalho.

Em trabalhos que se propõem a rever e comentar a literatura e que não relatam pesquisa de campo ou de laboratório conduzidas pelo autor, não serão aceitas revisões descritivas ou narrativas, somente revisões sistemáticas ou integrativas. A seção Método deve anteceder a seção Revisão de literatura e nela devem constar o tipo de material utilizado (livro-texto, artigo científico), as bases ou os sites utilizados para busca de artigos, as palavras ou expressões empregadas e se houve ou não delimitação de um intervalo de tempo, bem como os critérios de inclusão e exclusão de artigos.

3.2.1 REVISÃO DA LITERATURA

A “revisão sistemática” é um tipo de investigação científica. Essas revisões são consideradas estudos observacionais retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura. Testam hipóteses e têm como objetivo levantar, reunir, avaliar criticamente a metodologia da pesquisa e sintetizar os resultados de diversos estudos primários. Busca responder a uma pergunta de pesquisa claramente formulada. Utiliza métodos sistemáticos e explícitos para recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes. Reúne e sistematiza os dados dos estudos primários (unidades de análise). É considerada a evidência científica de maior grandeza e são indicadas na tomada de decisão na prática clínica ou na gestão pública. (Fonte: <http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/revisao.pdf>)

Uma revisão sistemática requer uma pergunta clara, a definição de uma estratégia de busca, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos artigos e, acima de tudo, uma análise criteriosa da qualidade da literatura selecionada. O processo de desenvolvimento desse tipo de estudo de revisão inclui caracterizar cada estudo selecionado, avaliar a qualidade deles, identificar conceitos importantes, comparar as análises estatísticas apresentadas e concluir sobre o que a literatura informa em relação a determinada intervenção, apontando ainda problemas/questões que necessitam de novos estudos. Um trabalho de revisão sistemática segue a estrutura de um artigo original. Conclusão: boas revisões sistemáticas são recursos importantes ante o crescimento acelerado da informação científica. Esses estudos ajudam a sintetizar a evidência disponível na literatura sobre uma intervenção, podendo auxiliar profissionais clínicos e pesquisadores no seu cotidiano de trabalho. (Fonte: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>)

A “revisão integrativa” surgiu como alternativa para revisar rigorosamente e combinar estudos com diversas metodologias, por exemplo, delineamento experimental e não experimental, e integrar os resultados. Tem o potencial de promover os estudos de revisão em diversas áreas do conhecimento, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas. O método de revisão integrativa permite a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico. A combinação de pesquisas com diferentes métodos combinados na revisão integrativa amplia as possibilidades de análise da literatura. (Fonte: <http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/revisao.pdf>)

Da Revisão da Literatura devem constar os trabalhos mais significativos e mais atualizados que serviram de subsídio às intenções de pesquisa do autor. Trabalhos publicados há muito tempo deverão ser consultados e citados quando forem essenciais para a compreensão da pesquisa.

As citações dos autores consultados devem seguir a norma da ABNT **NBR 10520** (2002) nos TCCs das áreas de Exatas e Humanas. TCCs da área de Biociências seguirão as normas de Vancouver.

Deve haver coerência recíproca entre o título do trabalho e as seções de Revisão da Literatura e o Método.

3.2.2 MÉTODO

A seção de Método destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho. Pode ser redigida em corpo único ou dividida em subseções. As subseções mais comuns são: Sujeitos, Material, Procedimentos. Se houver preferência por redigir em corpo único, a cada produto, material ou equipamento citado no texto, corresponderá uma nota de rodapé na qual constará no mínimo o tipo e a origem do meio empregado.

Trabalhos com experimentos que envolvam humanos ou animais deverão, obrigatoriamente, ser submetidos aos respectivos Comitês de Ética, com a inclusão de cópia de sua aprovação como Anexo.

3.2.3 RESULTADOS

Nesta seção o autor irá expor o obtido em suas observações. Os resultados poderão estar expressos em quadros, gráficos, tabelas, fotografias ou outros meios que demonstrem o que o trabalho permitiu verificar. Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração. Esse item não é necessário em trabalhos de revisão de literatura.

3.2.4 DISCUSSÃO

A discussão constitui uma seção com maior liberdade. Nessa fase o autor, ao tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, deve contrastar esses com os

constantes da literatura pertinente. A liberdade dessa seção se expressa na possibilidade de constarem deduções capazes de conduzir o leitor naturalmente às conclusões.

Na discussão dos resultados o autor deve cumprir as seguintes etapas:

- a) estabelecer relações entre causas e efeitos;
- b) apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais;
- c) esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado;
- d) indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações;
- e) elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos;
- f) sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a sua complementação.

3.3 Conclusão ou Conclusões

Parte final do texto, a seção Conclusão ou Conclusões constitui o epílogo do corpo do trabalho. Deve ter por base o texto e expressar com lógica e simplicidade o que foi demonstrado ou deduzido com a pesquisa. É fundamental que se entenda que nessa seção devem constar apenas os fatos definitivamente demonstrados ou claramente deduzidos e seguramente embasados pelo conjunto do trabalho, não se permitindo deduções. Deve responder à proposição.

Pode incluir os desdobramentos relativos à importância, síntese, projeção, repercussão, encaminhamento e outros.

3.4 Considerações Finais

Nos trabalhos das áreas de Humanas e Exatas realizados com base especificamente em revisão da literatura, os itens Discussão e Conclusão serão substituídos por único item denominado Considerações finais, no qual serão retomadas as diferentes colocações dos autores estudados de maneira a conduzir a um fechamento, porém, não havendo conclusões definitivas.

4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos pós-textuais complementam o trabalho.

4.1 Glossário

Relação opcional de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

4.2 Referências

É o conjunto de elementos descritivos destinados à identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material. Nesta seção o título deve ser centralizado e sem indicativo numérico.

Nos TCCs das áreas de Exatas e Humanas, esta seção será elaborada baseada no disposto na **NBR 6023** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

As Referências deverão ser apresentadas em lista ordenada alfabeticamente por autor. Em hipótese alguma devem figurar nessa lista documentos que não tenham sido citados no texto.

Veja a descrição de algumas regras e alguns exemplos de Referências no Apêndice A.

Nos TCCs da área de Biociências, esta seção será elaborada baseada na norma de **Vancouver**, cujo manual está disponibilizado no site institucional.

Neste caso, as Referências deverão ser apresentadas em lista ordenada numericamente, de acordo com a ordem de citação no texto. Em hipótese alguma devem figurar nessa lista documentos que não tenham sido citados no texto.

4.3 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, mas cuja introdução no texto poderia constituir prolongamento desnecessário. Constitui suplemento no qual suportes não essenciais à compreensão do texto podem opcionalmente ser inseridos. O uso de Apêndice é objeto de opção representando comum acordo entre Orientador e Orientado, visando, no mais das vezes,

a maior segurança na defesa do trabalho. Exemplificando: em um tratamento estatístico utilizado em uma pesquisa, constarão da seção de Resultados as tabelas ou quadros conclusivos. Outras tabelas ou quadros, representativos dos dados originais obtidos quando da coleta de dados, poderão constar do Apêndice, de sorte que se o leitor quiser aferir os resultados, terá elementos para assim proceder.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação das categorias de resposta nas doze sessões de treino

APÊNDICE B – Subcategorias de resposta classificadas por sujeito

4.4 Anexo

Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

A identificação dos anexos no texto deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

ANEXO A – Indicadores regionais de desenvolvimento no período 1990-2000.

ANEXO B – Legislação sobre conservação ambiental

4.5 Autorização para reprodução

A critério do autor poderá ser acrescentada mais uma folha ao final do trabalho, na qual figurará a autorização para cópia do trabalho ou parte dele, por meios reprográficos e exclusivamente para fins de estudo ou pesquisa, vedando qualquer uso comercial na reprodução do todo ou parte do trabalho. O autor, também a seu critério, poderá autorizar a disponibilização do arquivo no formato PDF no banco de monografias da instituição. Veja exemplo na figura 8.

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Nome do autor

Local, mês e ano de impressão.

Figura 8- Modelo da folha para autorização de reprodução

5 DETALHAMENTOS DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Esta seção detalha particularidades da apresentação gráfica do trabalho.

Observação: em qualquer uma das áreas o TCC poderá ser escrito na forma de artigo científico. Neste caso a parte pré-textual deverá seguir as normas institucionais, porém, no lugar do Sumário deverá constar a seguinte informação: Este trabalho foi escrito na forma de artigo científico a ser submetido à revista....., cujas normas estão em anexo (ANEXO...). A parte textual corresponderá ao artigo científico escrito conforme a instrução da revista escolhida, incluindo página de título e autores com suas respectivas vinculações.

5.1 Formato

Os textos deverão ser apresentados impressos por impressoras do tipo jato de tinta ou laser em cor preta, sobre papel branco de alta opacidade (75 g/m²) em formato A-4 (210 X

297 mm). A impressão será feita apenas no averso da folha, exceto a ficha catalográfica, a ser impressa no verso da folha de rosto (ver 1.1.2.2).

O corpo do texto deverá ser justificado.

A digitação deve ser feita com fontes tamanho 12, do tipo Times New Roman.

5.2 Margem

A marginação deverá obedecer às seguintes medidas:

Margem superior	3 cm
Margem inferior	2 cm
Margem esquerda	3 cm
Margem direita	2 cm

5.3 Espacejamento

As seções que compõem o texto do trabalho devem ser digitadas com espaço 1,5 entrelinhas. Em casos de citações diretas com mais de três linhas e legendas de tabelas e ilustrações, usa-se espaço simples. Consultar NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Os títulos de seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços de 1,5.

5.4 Paginação

Todas as folhas deverão ser contadas consecutivamente a partir da folha de rosto. Porém, somente a partir da primeira folha da parte textual (Introdução) serão colocados os números correspondentes, em algarismos arábicos. O número da folha deve vir no canto superior direito. Não se aplica a artigos escritos na forma de artigo científico.

Referências, Apêndice e Anexo têm suas folhas numeradas dando sequência à paginação da parte textual.

5.5 Títulos com Indicativo Numérico

O indicativo de uma seção é o número ou grupo numérico anteposto a cada seção e que permite sua localização. Empregam-se algarismos arábicos, seguindo-se a sequência dos números inteiros a partir de 1.

O indicativo numérico de uma seção ou subseção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere, sem ponto ou hífen. Deve ser grafado com a mesma fonte e tamanho de letra dos demais títulos.

Deve-se destacar gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, caixa alta ou versal, ou itálico.

As seções que compõem o texto – Introdução, cada parte do Desenvolvimento e Conclusão – são numeradas.

São consideradas seções primárias as principais divisões do trabalho. Podem existir subdivisões em uma ou mais seções, que são consideradas seções secundárias, terciárias, e assim por diante. Recomenda-se limitar o número de seções até a quinária. Ex.:

1 INTRODUÇÃO

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Histórico

2.2 Principais Conceitos

2.2.1 CIÊNCIA

2.2.2 NÍVEIS DO CONHECIMENTO

2.2.2.1 Conhecimento Popular

2.2.2.2 Conhecimento Científico

2.2.2.3 Conhecimento Teológico

5.6 Títulos sem Indicativo Numérico

Não recebem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s).

Eles devem ser centralizados e grafados com a mesma fonte dos demais títulos.

5.7 Elementos sem título e sem Indicativo Numérico

Os seguintes elementos não recebem título nem indicativo numérico: folha de aprovação, dedicatória, epígrafe e folha de autorização para reprodução.

5.8 Citações

O trabalho acadêmico caracteriza-se pelo respeito às fontes bibliográficas nas quais se originaram os conceitos expostos. Toda menção no texto de uma informação extraída de outra fonte é considerada uma citação. **Somente serão aceitas como fontes bibliográficas monografias (Especialização, Mestrado, Doutorado) defendidas nos últimos três anos, incluindo o ano em que seu TCC será defendido.**

Nos trabalhos das áreas de Exatas e Humanas a apresentação de citações deverá seguir a **NBR 10520** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002), empregando-se o sistema autor-data.

Veja no Apêndice B a descrição de algumas regras e exemplos.

Nos trabalhos da área de Biociências, as citações deverão seguir o proposto na norma de Vancouver, também disponibilizadas no site institucional.

5.9 Ilustrações

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto. Qualquer que seja seu tipo (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa e da fonte, se necessário.

As legendas das ilustrações, breves e claras, devem ser inseridas com absoluta proximidade ao trecho a que se referem. Legendas, como os títulos em geral, não devem receber ponto final. Devem ser grafadas em letra de tamanho 11, com espaço simples entre linhas.

Havendo necessidade de utilizar formatos de papel maiores do que aquele constituinte do texto, o recurso poderá ser utilizado desde que, ao ser dobrado, resulte no formato das demais folhas do texto.

As ilustrações não recebem moldura.

A critério do autor, as ilustrações devem oferecer qualidade e suficiente riqueza de detalhes.

5.10 Tabelas

As tabelas são elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e que apresentam informações tratadas estatisticamente.

As tabelas deverão ter numeração sequencial em algarismos arábicos precedidos da palavra Tabela. Os títulos das tabelas deverão ser inseridos na parte superior das mesmas, após hífen que separa o título da respectiva identificação tabular, com letra em tamanho 11. Não se colocará ponto final nos títulos de tabelas. Tabelas permeadas com o texto devem ser sediadas na altura em que são citadas.

Nas tabelas utilizam-se linhas horizontais e verticais para separar o título das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar colunas e horizontais para separar linhas.

Se uma determinada tabela for demasiadamente extensa e não couber em uma única folha, a parte inferior da tabela não será fechada e o título e o cabeçalho serão repetidos na folha seguinte.

As tabelas devem ter significado próprio, dispensando consultas ao texto. Eventuais notas que sejam necessárias à tabela devem ser postas em seu rodapé, logo abaixo da linha de fechamento.

5.11 Equações ou Fórmulas

Devem estar destacadas no texto. Pode-se usar entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10522**: Abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro, 1988. 11 p.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 15 p.

APÊNDICE A – Referências

ABNT – NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração: ago 2002.

Você poderá ter acesso às Normas completas na Biblioteca de seu Departamento ou obtê-las pelo endereço eletrônico: www.abnt.org.br

REGRAS GERAIS

Listar em ordem alfabética.

Apresentação padronizada e sequencial dos elementos.

Alinhamento à margem esquerda (não justificar).

O espaçamento entre linhas numa mesma referência é simples e de uma para outra é duplo.

Abreviaturas padronizadas. Alguns exemplos:

volume = v.

página(s) = p.

número = n.

edição = ed.

número da edição = arábico e ponto. Ex: 3ª edição = 3. ed.

organizador(es) = Org.

coordenador(es) = Coord.

capítulo = cap.

editor(es) = Ed.

Obs.: As abreviaturas dos meses do ano e sua forma de grafar, em 6 idiomas, encontram-se à p. 22 da **NBR 6023**.

Pontuação uniforme:

para separar páginas: traço. Ex.: p. 5-12

para separar períodos de publicação: barra. Ex.: jan./mar.

Para separar cidade de publicação da editora: 2 pontos. Ex.: São Paulo: Ática.

Destaque tipográfico em negrito, para o elemento título (não para subtítulos).

Lembretes: Toda abreviatura é seguida por ponto.

Após cada caractere (letra ou sinal de pontuação), dar um espaço.

DETALHES

1 Autoria:

AUTOR ÚNICO:

- SOBRENOME em caixa alta, seguido do prenome abreviado, separados por vírgula e terminando com ponto.

Ex.: KEHOE, B. P.

DOIS OU TRÊS AUTORES:

- SOBRENOME antecedendo o prenome abreviado, na ordem em que aparecem na publicação, ponto-e-vírgula entre os autores.

Ex.:

LAQUEY, T.; RYER, J. C.

MARQUES, C. P. C.; MATTOS, M. I. I. L. de; LA TAILLE, Y. de

MAIS DE TRÊS AUTORES

- Menciona-se o primeiro deles, seguido da expressão *et al.*

Ex.:

URANI, A. et al. Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil. Brasília, DF: IPEA, 1994.

VÁRIOS AUTORES E APENAS UM EM DESTAQUE

- Documentos organizados por um responsável intelectual (Organizador, Coordenador e outros)

FERREIRA, L. P. (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

2 Título e subtítulo

São copiados tais como figuram na obra e separados por dois pontos. Só o título recebe destaque tipográfico.

PASTRO, C. **Arte sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

ALGUNS EXEMPLOS

Livro:

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. n. ed. Cidade: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

CHAVES, E. C. **Multimídia:** conceituações e tecnologia. 2. ed. Campinas: People Computação, 1991.

Monografia/Dissertação/Tese:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. ano do depósito. xxx f.
Monografia/Dissertação/Tese (Especialização/Mestrado/Doutorado em.....) –
Departamento/Faculdade/Instituto....., Universidade....., cidade, ano da defesa.

Exemplo:

RIBEIRO, M. J. F. X. **Assertividade:** desenvolvimento e avaliação entre Universitárias.
1990. 221 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Instituto de Psicologia, Universidade
de São Paulo, São Paulo, 1990.

Somente serão aceitas como fontes bibliográficas monografias (Especialização, Mestrado, Doutorado) defendidas nos últimos três anos, incluindo o ano em que seu TCC será defendido.

Capítulo de livro com autoria:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome. Título da parte: subtítulo. In: Referência completa da monografia.
Individualização da parte referenciada.

Exemplo:

GUEDES-PINTO, A. C. et al. Lesões traumáticas em odontopediatria. In: GUEDES-PINTO,
A. C. (Org.). **Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 1995. cap. 35, p. 803.

Artigo em Revista Científica:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome abreviado. Título do artigo ou matéria: subtítulo. **Título da publicação**, local de publicação, v. #, n. #, p. i-p. f, período data.

Exemplo:

OLIVEIRA, E. A. A. Q. Evolução tecnológica da indústria eletrônica aeronáutica. **Revista Ciências Humanas**, Taubaté, v. 2, n. 2, p. 35-48, jul./dez. 1996.

Artigo e/ou matéria de jornal:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo da matéria. **Título do jornal**, local de publicação, dia mês ano. Seção, Caderno (ou parte), p. #.

(Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data).

Exemplo:

IZIDORO, A. Deficiente tem aula vetada na USP. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 23 mar. 2005. Cotidiano, p. C 5.

Trabalho apresentado em evento:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO data de realização, local de realização. Título: subtítulo... Local de publicação: editora, data de publicação. p.

Exemplos:

- Resumo de Trabalho de Congresso:

ALMEIDA, P. R. A.; RIBEIRO, M. J. F. X. Liderança: uma abordagem para identificação de estilos. In: MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO, 1., 2000, Taubaté. **Programa e resumos...** Taubaté: Universidade de Taubaté, 2000. p. 379.

Referências de material obtido em Meio Eletrônico:

Incluem aquelas obtidas em qualquer meio legível por computador.

Sempre que possível, devem ser seguidos os padrões para monografia no todo ou em parte, seguidas pela descrição física do meio ou suporte.

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico, a saber:

Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dd m. ano, opcionalmente acrescida de hora: minutos: segundos.

Exemplos:

- Enciclopédia:

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Produzida por Videolar Multimídia.

• Artigo de revista:

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sócio-jurídica. **Datavenia**, São Paulo, ano 3, n.18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frameartig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998. 22:35:12.

• Matéria de revista não assinada:

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998. h min seg.

• Trabalho de Congresso:

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5., 2000, Taubaté. **Programa e Resumos**. Taubaté: Universidade de Taubaté. Disponível em: <http://www.unitau.br/prppg/inicient/iveic/iveic.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2000.

APÊNDICE B – Citações

Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação: ago. 2002.

Você poderá ter acesso às Normas completas na Biblioteca de seu Departamento ou obtê-las pelo endereço eletrônico: www.abnt.org.br

Citação: menção de uma informação extraída de outra fonte.

Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado.

Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

REGRAS GERAIS:

As citações deverão aparecer no texto, seguidas pelo ano de publicação.

As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Quando se tratar de citação direta, indicar, após o ano, a página de onde o texto foi extraído. O trecho transcrito deverá estar entre aspas. As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado, com espaçamento simples entre linhas e sem aspas.

Citações indiretas de vários documentos simultaneamente: ordem alfabética (como nas referências).

Exemplos:

Citações diretas:

Como se sabe, é a leitura que fornece condições para a produção escrita e, portanto, leitores proficientes num determinado gênero muito provavelmente terão boas chances de se tornarem bons escritores nesse gênero. O ensino de leitura é a base de um ensino de produção de texto a partir da noção de gênero discursivo [...]. (BUSELLI, 2000, p. 27).

Segundo Carvalho e Puzzo (2003, p. 159), “O editorial e o artigo, conforme sua organização linguístico-textual, ou seja, sua estrutura argumentativa, e suas características

discursivas [...], são aquelas relativas às suas condições de produção e de circulação na sociedade”.

Citações indiretas:

O controle sobre a própria leitura é adquirido gradativamente, e espera-se que faça parte das estratégias do leitor maduro, proficiente, conforme vários estudos, destacando-se os de Kato (1985, 1986), Kleiman (1989, 1993) e Solé (1998).

Tem sido desenvolvido grande número de instrumentos com a finalidade de minimizar os resultados negativos de uma resina composta, como brocas multilaminadas e discos de óxido de alumínio (NAGEM FILHO et al., 1995; SOARES et al., 1995; JOÃO; MONNERAT; MELO, 1998).

Citação de citação (direta):

“Catolicismo popular é aquele em que as constelações devocional e protetora primam sobre as constelações sacramental e evangélica”. (OLIVEIRA, 1972 apud CÂMARA NETO, 2003).